

observou-se padrão semelhante, além de elevação de MMP-1 após estimulação; com aumento da atividade da MMP-2 e da MMP-9.

Discussão/conclusão: Nossos resultados mostraram que células leveduriformes de Pb são potentes indutores da produção de MMPs por neutrófilos e macrófagos. A produção aumentada dessas enzimas e o aumento de sua atividade podem estar relacionados ao dano tecidual e remodelamento observados em pacientes, resulta em fibrose progressiva e, portanto, contribui para a disfunção orgânica grave e as condições incapacitantes observadas em alguns pacientes com PCM.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.243>

EP-182

PREVALÊNCIA E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE CANDIDA SPP ISOLADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO NO MUNICÍPIO DE BAURU, SP



Rafael Vecchi, Mônica da Silveira, James Venturini

Hospital Estadual Bauru, Bauru, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 13:58-14:03 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: O conhecimento da etiologia das infecções causadas por leveduras do gênero *Candida spp*, bem como do perfil de sensibilidade aos antifúngicos, é importante para determinar o perfil epidemiológico da instituição, instituir a terapia empírica de maneira mais assertiva, bem como desenvolver estratégias para a sua prevenção.

Objetivo: Determinar a prevalência e o perfil de sensibilidade aos antifúngicos de isolados de *Candida spp* obtidos de amostras clínicas coletadas no Hospital Estadual Bauru, um hospital terciário em Bauru, SP.

Metodologia: Foram analisados, retrospectivamente, os resultados das culturas oriundas de diversos sítios coletadas de maio de 2015 a maio de 2018. As identificações fenotípicas e os testes de sensibilidade foram feitos pelo método automatizado Vitek 2[®] (BioMérieux).

Resultado: Foram analisados 762 isolados de *Candida spp* obtidos de diversas amostras clínicas, urina foi o material mais recorrente em leveduras (67,6%), seguida por amostras de sangue (11,5%). *Candida albicans* foi a espécie mais frequentemente isolada (52,1%), seguida por *C. tropicalis* (22,3%), *C. glabrata* (16%), complexo *C. parapsilosis* (5,3%) e *C. krusei* (1,8%). Quanto ao perfil de sensibilidade, oito isolados (1,3%), todos de *C. albicans*, se apresentaram como intermediários aos fluconazol. Outros 23 isolados (3,7%) se apresentaram como resistentes, 19 (82,6%) *C. albicans*, três (13%) *C. tropicalis* e um (4,3%) complexo *C. parapsilosis*. Houve notório aumento no número de isolados resistentes ao fluconazol entre o fim de 2017 e o início de 2018, os valores da concentração inibitória mínima (MIC) se mostraram maiores – 11 (47,8%) dos isolados resistentes apresentaram MIC \geq 256. Deve-se ressaltar que esses resultados não incluem os isolados de *C. glabrata* e *C. krusei*, cuja resistência ao fluconazol é intrínseca, e ainda não houve resistência à micafungina.

Discussão/conclusão: As infecções por leveduras do gênero *Candida spp* no ambiente hospitalar estão cada vez mais relevantes e são associadas a altas taxas de morbidade e mortalidade. *C. albicans* é a espécie mais comumente encontrada. Entretanto, observa-se uma tendência ao aumento do número de infecções causadas por *Candida* não *albicans*. O perfil epidemiológico associado ao aumento no número de isolados resistentes ao fluconazol impacta diretamente na escolha da terapia antifúngica empírica e deve conduzir à estratégias eficazes de controle e prevenção dessas infecções.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.244>

Área: ANTIMICROBIANOS/INFECTOLOGIA CLÍNICA
Sessão: MICOLOGIA

EP-183

DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DE CANDIDEMIAS EM HOSPITAL TERCIÁRIO ENTRE 2007 E 2018



Giovanna Barille, Rodrigo Coelho, Thais Costa Reis, Maria Julia Marques, Andre Giglio Bueno

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 14:05-14:10 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: A candidíase sistêmica tem se tornado um desafio emergente aos hospitais, sobretudo por sua alta prevalência e níveis de mortalidade elevados. Dados de 2013 referem que as infecções por espécies de *Candida spp*, já somavam em torno de 80% de todas as infecções fúngicas do ambiente hospitalar, inclusive disseminações via hematogênicas, infecções em trato urinário e sítios causados por cirurgias. Uma análise de vigilância multicêntrica em 16 hospitais de cinco regiões do Brasil, que cita as espécies *Candida spp*, como a 7^a causa mais prevalente (5,6%) da infecção sanguínea nosocomial entre todos os patógenos estudados, demonstra a necessidade e a importância de mais pesquisas sobre esse tema.

Objetivo: Descrever o perfil clínico dos episódios de candidemia ocorridos em hospital terciário de Campinas entre 2009 e 2018

Metodologia: Estudo transversal conduzido através da análise de prontuários de pacientes do Hospital da Pontifícia Católica de Campinas, que apresentaram hemoculturas positivas para *Candida spp*, entre 2009 e 2018. A instituição é um hospital terciário, na cidade de Campinas, conta com 352 leitos, inclusive especialidades médicas, como unidade de terapia intensiva (UTI) de adulto (clínica e cirúrgica), UTI neonatal, UTI pediátrica, serviço de pronto atendimento e emergência de adultos e pediátrico. Foram analisados dados como idade, cirurgia abdominal e não abdominal, nutrição parenteral, cateter venoso central, neutropenia e quimioterapia e a espécie de *Candida*. Além disso, foi considerado se havia ou não o teste de sensibilidade ao fluconazol, o início, ou não, de tratamento com antifúngico, o medicamento escolhido, sua duração, uso de descalonamento e o desfecho do caso.

Resultado: Durante o período houve 193 episódios de candidemia no hospital. Dentre as espécies identificadas houve claro predomínio da *Candida albicans*, com 39% dos casos, seguida pela *C. tropicalis* (24%), *glabrata* (19%) e *parapsilosis* (15%). O antifúngico mais prescrito foi o fluconazol (58%), seguido de equinocandinas (27%) e anfotericina B (15%), 60% dos pacientes evoluíram a óbito

Discussão/conclusão: Devido ao aumento na incidência de casos e à importância das candidemias nos hospitais, é importante que busquemos cada vez mais compreender o perfil clínico e epidemiológico dessa afecção nos hospitais brasileiros.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.245>

Área: DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES/MEDICINA TROPICAL

Sessão: MICOLOGIA

EP-184

RELATO DE DOIS CASOS DE FUNGEMIA RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE POR SACCHAROMYCES CEREVISIAE (SC) EM HOSPITAL DE SÃO PAULO, SP



Claudio Roberto Gonzalez, Greice Pereira da Silva, Edison José Bocado, Lucas Alberto Medeiros, Nataly Tiago Santos, Renata Santos Braz Rallio, Josiane Matos Pardim Pereira, Marcelo Mendonça

Hospital Santa Paula, São Paulo, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 14:12-14:17 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: Um dos probióticos mais usados é o *Saccharomyces boulardii*, cepa de *Saccharomyces cerevisiae* que é colonizador dos tratos respiratório, geniturinário e intestinal humanos de maneira inócua, pode ser patogênico ocasional de infecções sistêmicas em pacientes debilitados ou imunossuprimidos.

Objetivo: Apesar de rara, a infecção por esses fungos “incomuns” tem aumentado em nosso meio, o *Saccharomyces cerevisiae* é reconhecido como germe emergente, deve fazer parte das possibilidades diagnósticas.

Metodologia: Relatos de caso. Caso 1 - Masculino, 59 anos, branco, DPOC, fumante, internado em 22/03/17 por pneumonia e insuficiência respiratória. Recebeu Linezolid, Meropenem e Pb. Hemocultura periférica com *Saccharomyces cerevisiae* de 09/06/17, recebeu Voriconazol por 23 dias. Óbito em 09/10/17 por complicações respiratórias.

Caso 2 - Feminino, 87 anos, branca, DPOC, HAS, hipotireoidismo e arritmia, internada em 10/05/18 por lombalgia, evoluiu com rebaixamento do nível de consciência e secreção pulmonar. Com diagnóstico de pneumonia foram iniciados Ceftriaxone e Azitromicina, evoluiu com insuficiência respiratória, foram usados Tiperacilina/Tazobactan, Meropenem, Linezolid e Pb. Em hemocultura de cateter central de 27/05/18 com *Saccharomyces cerevisiae*. Recebeu Anfotericina B lipossomal por 14 dias com remissão do quadro séptico. Alta em 26/07/18.

Discussão/conclusão: A transmissão do *Saccharomyces cerevisiae* pode ocorrer por translocação intestinal e contaminação do cateter venoso, seja pelas mãos dos profissionais de saúde ou pela dispersão aérea das cepas após abertas as cápsulas do probiótico. Existem relatos de infecção em pacientes que compartilhavam o quarto com aquele em tratamento. Cepas viáveis puderam ser detectadas até um metro de distância do local de manipulação e persistiram nas superfícies após duas horas, até nas mãos dos profissionais, sua remoção foi difícil, mesmo com lavagem das mãos, um possível foco de disseminação pelas unidades fechadas. Em nossa prática hospitalar os probióticos são manipulados em carrinhos de medicação à beira do leito ou no posto de enfermagem na própria unidade de internação, prática que pode ter contribuído para contaminação dos pacientes relatados. Nossa conclusão é que deverá ocorrer a manipulação dos probióticos em ambientes distintos das unidades de internações e ainda a instituição de protocolos bem definidos para manipulação e administração de probióticos na instituição.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.246>

Área: DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES/MEDICINA TROPICAL

Sessão: MEDICINA TROPICAL

EP-185

HANSENÍASE EM MUNICÍPIO DE BAIXA ENDEMIAS (RIBEIRÃO PRETO, SP): NOVAS ESTRATÉGIAS PARA AÇÕES DE BUSCA ATIVA E EDUCAÇÃO DE SAÚDE À COMUNIDADE E ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)



João Vitor Barbosa de Resende, Fred Bernardes Filho, Helena Barbosa Lugão, Josely Mendonça Pereira Pintyá, Claudia Maria Lincoln Silva, Luzia Márcia Romanholi Passos, Daniel C. de Almeida E. Araújo, Marco Andrey Cipriani Frade

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:30-13:35 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: Ações de busca ativa de hanseníase, baseadas essencialmente nos sinais dermatológicos, em regiões de alta endemia já demonstram endemia oculta; é interessante avaliar como estratégias de busca ativa se comportam em áreas de baixa endemia como Ribeirão Preto, SP.

Objetivo: Avaliar a efetividade do Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH) como instrumento de busca ativa para rotina das ESF e treinar profissionais da atenção primária à saúde (APS), com vistas à descentralização do diagnóstico e tratamento da hanseníase em Ribeirão Preto, SP.

Metodologia: Foram aplicados 5.000 QSH à comunidade, após treinamento teórico-prático em hanseníase a 82 agentes comunitários de saúde das 16 ESF do distrito Oeste do município. A partir das respostas obtidas compiladas em Excel, foram